

## ENUCLEAÇÃO PARA RETIRADA DE MELANOMA EM ÍRIS DE *ORYCTOLAGUS CUNICULUS*: RELATO DE CASO.

Ana Luiza de Oliveira SILVA<sup>1</sup>; Natália Carrillo GAETA<sup>2</sup>.

**Palavras-chave: Coelho; Olhos; Globo ocular; Cirurgia; Neoplasia.**

Devido ao aumento no número de coelhos mantidos como pet e o alongamento do tempo de vida, nota-se maior aparecimento de tumores nos pacientes da rotina clínica. Entre as alterações mais encontradas os tumores oculares vêm sendo relatados com maior frequência tornando-se necessário métodos diagnósticos mais adequados e abordagens terapêuticas mais adequadas. O presente trabalho descreve os aspectos diagnósticos e cirúrgicos do procedimento de enucleação em *Oryctolagus cuniculus*. Em fevereiro de 2026, uma coelha fêmea, de coloração branca, não castrada, sem idade definida, foi atendida na cidade de Taubaté – São Paulo, com queixa de aparecimento de mancha esbranquiçada no olho direito com evolução rápida e aumento significativo, durante o exame oftálmico inicial não se constatou alteração evidente em região de íris, sem presença de secreção ocular ou sinais aparentes de trauma. O animal foi submetido a exames complementares incluindo o teste de fluoresceína sódica, que não indicou úlcera de córnea, também foi realizado exame de hemograma, no qual foi constatado leucopenia significativa e nenhuma alteração digna de nota em células vermelhas e plaquetas. Devido aos achados clínicos e laboratoriais inespecíficos, optou-se pela realização de ultrassonografia doppler ocular, o exame revelou a presença de uma massa vascularizada em região central da íris, sugerindo um processo proliferativo com possível origem neoplásica. Diante desses resultados, foi indicada a realização de enucleação com posterior envio da amostra para exame histopatológico do tecido removido. No dia 27 de fevereiro de 2026, a paciente foi então submetida ao procedimento cirúrgico de enucleação do globo ocular esquerdo, com remoção da glândula lacrimal, durante o procedimento cirúrgico os parâmetros se mantiveram estáveis, sendo que a pressão ocular se apresentava 10 mmHg, a temperatura retal manteve-se 38,8 °C, frequência cardíaca em média 40 batimentos por minuto e a frequência respiratória estabilizou se em 54 movimentos por minuto. A amostra removida foi enviada para realização de histológico e após análise laboratorial constatou-se melanoma amelanótico. O período pós operatório de maneira satisfatória e sem intercorrências dignas de nota. No tratamento foram utilizados cetoprofeno 2mg/kg por 5 dias, dipirona 25mg/kg por 5 dias e enrofloxacino 5mg/kg por 7 dias, não foi necessário realizar a retirada dos pontos cirúrgicos já que a técnica escolhida foi a sutura intradérmica.

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Única, Universidade Santo Amaro. E-mail para correspondência: analuizavet@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Única, Universidade Santo Amaro.